

CIO (NE)

REVISTA CIO NORDESTE
Uma publicação do
Grupo TI Nordeste

MARÇO / ABRIL 2017
Nº 04 / ANO 2

MULHERES EM TI

Cresce a participação
feminina em
área de tecnologia

CIBERATAQUES

Como se proteger
das ameaças virtuais

STREAMING

A legalidade da cobrança
de ISS sobre serviços





16

CAPA

Com o crescimento da participação feminina em áreas de TI, mulheres dizem não sentir preconceito e se sentem iguais em relação ao sexo masculino

14

ENTREVISTA

Marco Ribeiro, sócio-diretor da área de IT Consulting da Protiviti do Brasil, compartilha dicas de como as empresas podem evitar golpes virtuais



22

CONVIDADO

Executivo ressalta a necessidade de os fornecedores de serviços repensar a melhor maneira de oferecer e aprimorar os serviços prestados

12

PLATAFORMA DIGITAL

André Navarrete fala sobre o aumento nas demandas de soluções inovadoras e criativas para próximos meses

08 EVENTOS

Ações comemorativas em homenagem ao Dia Internacional da Mulher são realizadas no Nordeste

24 DIREITO DIGITAL

A especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, fala sobre a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)

UM ROAD SHOW COM

50 profissionais

selecionados dentre as maiores e melhores empresas da área privada e os profissionais de destaque na área pública.

Os principais setores

como comércio, serviços, logística, indústria, saúde e governo.

Foco em CIOs e gestores de TI

das áreas de call center, suporte, infraestrutura, desenvolvimento, etc.

Alguns temas

Datacenter, segurança lógica, videomonitoramento IP, outsourcing, governança em TI, cloud, ERP, internet das coisas, custo total de propriedade, etc.

NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO NORDESTE



UPDAY TI

SALVADOR | RECIFE | FORTALEZA 2017

- : Evento fechado
- : 8 a 14 temas atuais por cidade
- : Palestras patrocinadas
- : Público selecionado
- : Leads qualificados
- : Banco de dados (somente cota Gold)
- : Distribuição de material promocional
- : Sorteio de brindes patrocinados
- : Logotipo no material de divulgação
- : Logotipo em anúncio do evento nas Revistas TI (NE) e CIO (NE)

**ADQUIRA SUA COTA
DE PATROCÍNIO**

contato@tinordeste.com
71 3506-5680 / 3480-8150

Patrocinador Gold:

Realização:





EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Wagner Tadeu **Gerente**

Administrativo e

Financeiro Daiana Ferreira

Jornalismo Monique

Assunção **Mídias Sociais**

Cleber Castro **Revisão**

Brenda Gomes **Projeto**

Gráfico e Diagramação

Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

Em constante crescimento, a participação da mulher na área de tecnologia tem mostrado avanços significativos. Mas, será que ainda existe preconceito e diferença de tratamento entre homens e mulheres, nesse segmento? Será que as oportunidades são iguais para ambos os sexos? Nossa redação buscou as repostas para essas e outras perguntas em conversa com elas, as mulheres! Não deixe de conferir em nossa matéria de capa.

Vamos falar, também, de cibersegurança, com Marco Ribeiro, que alerta para a grande ocorrência de cibercrimes e ainda dá dicas de como se proteger desses ataques virtuais.

E os nossos colunistas capricharam nos temas, nessa edição. Na coluna Plataforma Digital, André Navarrete fala sobre o aumento na demanda por soluções inovadoras e criativas em um futuro muito próximo. Enquanto que a advogada e especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, trata da cobrança do imposto para serviços de streaming (ISS). Um assunto polêmico e que tem dividido opiniões.

Em Convidado, o executivo Wagner Tadeu, da ClickSoftware, ressalta que os fornecedores de serviços devem repensar a melhor maneira de oferecer e aprimorar os serviços prestados. E, ainda, não deixe de conferir na seção Eventos tudo o que aconteceu na região. A CIO (NE) tem se empenhado para ser a sua fonte confiável de conteúdo, com o enfoque não só global, mas, também, regional, valorizando cada vez mais os profissionais do Nordeste. Esperamos que aprecie a leitura e não deixe de enviar comentários e sugestões para a nossa redação. Até a próxima edição!


José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

Detecção e alarme
de incêndio



Central de alarme de incêndio
endereçável com comunicação wind

Distribuidor autorizado

intelbras

INC 2000
com Wind + Line

IP20

ÍNDICE DE
PROTEÇÃO

2
FIOS

INSTALAÇÃO

1
ano

GARANTIA

Segurança, confiança e praticidade.

Características

- » Painel LCD, proporciona maior integração com o usuário para a tomada rápida de ações
- » Possibilidade de comunicação com até 16 centrais INC 2000
- » Uma saída de sirene para cada laço de detecção
- » Endereçável, possui placas modulares: maior benefício e baixo custo de manutenção
- » Monitora constantemente os laços (acionadores manuais e detectores automáticos)
- » Capacidade configurável de laços podendo ter até 32 dispositivos por laço
- » Grau de proteção IP20
- » Topologia de instalação classe B



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 2132-9428 / 3480-8150

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet








As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

SOLUÇÕES EM CÓPIAS E IMPRESSÕES.

A Solivetti se consolidou como uma das principais parceiras e provedoras da Kyocera Document Solutions no Brasil, ofertando aos seus clientes soluções em hardware e software de impressão, digitalização, transmissão e armazenamento de documentos, com o melhor custo benefício para sua empresa.

SOLUÇÕES

-  Captura e distribuição
-  Nuvem - Cloud e Google Connector
-  Segurança - Leitor de Cartão da RF IDEas
-  Educação - Teaching assistant
-  Solução de bilhetagem - Paper Cut MF

PRODUTOS

- Multifuncionais coloridas
- Multifuncionais preto e branco
- Impressoras em cores
- Impressoras preto e branco
- Ploter
- Scanner



KYOCERA ECOSYS M-3550



KYOCERA ECOSYS M-2035DN



KYOCERA TASKALFA 306CI



A solução está aqui. Desde 1991.

Matriz: Av. Olinda, nº 145, Varadouro, Olinda – PE. Fone/Fax: 81 3494-9350

Filial: Av. Camilo de Holanda, nº 565, Centro, João Pessoa – PB

Fone/Fax: 83 3222-5050 / solivetti.com.br / solivetti@solivetti.com.br

Clique e assista o vídeo



DIA INTERNACIONAL DA MULHER É COMEMORADO COM EVENTOS EM DIVERSAS CIDADES

Durante a semana de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, vários eventos práticos e discussões com foco nas mulheres na área de tecnologia aconteceram em diversas cidades do Brasil. Dois deles ocorreram no Nordeste, com o objetivo de inseri-las, fortalecê-las e oferecer suporte ao mercado masculino como, também, para abordar os desafios, as experiências e, principalmente, as conquistas de várias mulheres inspiradoras da computação. Em Pernambuco, entre os dias 07 e 12 de março, a Semana da Mulher na Tecnologia aconteceu em três locais: na Faculdade dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes-PE; no Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); e na ThoughtWorks, as duas últimas em Recife. No Rio Grande do Norte, o evento integrante da II Semana da Mulher na Tecnologia ocorreu no dia 11 de março, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Parnamirim. Todos voltados para o público feminino de diferentes idades.



FOTO: REPRODUÇÃO

“MULHER TECH SIM SENHOR” CELEBRA O DIA DA MULHER NA PARAÍBA

Acontece, durante todo o mês de março, na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa-PB, a 2ª edição do “Mulher Tech Sim Senhor”, evento anual organizado pelo grupo Meninas na Computação, em parceria com o *Women in Engineering* (WIE) e apoio do *Google Developer Groups* de João Pessoa. As ações são direcionadas ao público feminino de TI, com alguns eventos abertos. O projeto surgiu da união dos grupos de mulheres de tecnologia da Paraíba: Meninas em Computação, IEEE WIE IFPB, *Women Techmakers* João Pessoa, *It Girls* - Garotas na Tecnologia da Informação e o projeto POP (Projeto Olímpico de Programação), para celebrar as conquistas das mulheres, a tecnologia, a diversidade e a inclusão na Paraíba. A programação completa inclui palestras e minicursos. [Acesse aqui.](#)





#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- **Contagem e localização pela cor dos veículos.**
- **Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.**
- **Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.**
- **Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.**
- **Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.**

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br



ENCONTRO PROMOVE DEBATE SOBRE INTERNET DAS COISAS E O SEU PODER DE TRANSFORMAÇÃO

No dia 8 de fevereiro, foi realizado no Auditório do CESAR Tiradentes, em Recife-PE, o Intervalo CESAR, que abordou o tema "De produtos para serviços: Como a IoT vai mudar a história", ministrado pelo Executivo-Chefe de Negócios do CESAR, Eduardo Peixoto. O encontro, gratuito, teve como objetivo debater a importância da IoT, principalmente para o setor de serviços, que representa 72% do PIB nacional, e compartilhar conhecimento entre o CESAR e outros agentes de inovação dentro e fora de Pernambuco. "Neste encontro, queremos chamar a atenção dos participantes e mostrar como a Internet das Coisas tem permitido que os produtos se tornem inteligentes, com capacidade de decisão por e para nós. Isso já acontece com alguns carros, com os mais sofisticados chegando a ter 70 unidades de processamento e possuindo inteligência para reconhecer placas nas estradas, alertar sobre limites de velocidade ou, até mesmo, frear em situações de risco", explica o executivo.



FOTO: REPRODUÇÃO

DIRETORA DA ABES FALA SOBRE FOMENTO À INOVAÇÃO EM RECIFE

No dia 10 de fevereiro, a diretora de Inovação da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), Jamile Sabatini Marques, realizou a palestra "Financiamento para a Inovação", em Recife (PE), como parte da programação da 9ª edição do Recife Summer School - RSS, realizado em parceria com empresas e instituições do ecossistema do Parque Tecnológico Porto Digital. Na ocasião, a diretora compartilhou, com o público, o resultado da Pesquisa ABES de Acesso ao Financiamento, realizada entre setembro e outubro de 2016, para entender como as empresas de tecnologia buscam financiamentos e quais os fatores críticos têm impactado o fomento à inovação no setor de software. "Esse estudo traz uma percepção do perfil das empresas de tecnologia do Brasil e seus resultados podem nortear políticas públicas de fomento à inovação", comenta Jamile.



FOTO: REPRODUÇÃO



CIO MEETING 2017

FORTALEZA | CEARÁ | BRASIL

O FUTURO DIGITAL: CONSOLIDAÇÃO DA TI NA TRANSFORMAÇÃO DOS NEGÓCIOS

PALESTRANTES DO CIOMEETING 2017



ALLAN COSTA
Empreendedor, Palestrante,
Investidor Anjo

AMP pela Harvard Business School (EUA). Mestre em Gestão Empresarial pela FGV-EBAP (Brasil); MSc in IT and Management pela Lancaster University (UK); MBA pelo IBMEC (Brasil); cursos de extensão pelo INSEAD (França) e Università Cattolica del Sacro Cuore (Itália). Conselheiro de Administração formado pelo IBGC. É palestrante, empreendedor serial e mentor de startups; investidor-anjo co-fundador da Curitiba Angels e membro do Harvard Business School Startup Angels. Vinte anos de carreira executiva onde ocupou posições como Diretor Presidente da Cooper Card, Diretor Superintendente e Diretor Técnico do SEBRAE/PR, Diretor Geral e Secretário de Estado da Secretaria de Planejamento do Paraná. Co-autor dos livros "Electronic Business in Developing Countries" e "Estratégias para Crescer".



ELLY RESENDE
COI do Comitê Organizador
dos Jogos Olímpicos e
Paralímpicos Rio 2016

Iniciou no mundo esportivo em 2004 nos Jogos Pan e Parapan-americanos Rio2007. Foi Diretor de Infraestrutura do Comitê de Candidatura Rio2016, e depois da vitória, assumiu a Tecnologia, sendo responsável por todos os sistemas, aplicativos e infraestrutura de Tecnologia que suportou o evento e suas áreas funcionais. Possui ampla experiência em Telecomunicações e Tecnologia. Elly é engenheiro eletricista pelo INATEL com MBA Empresarial pela FDC/Kellogg com mais de 25 anos de experiência em planejamento, implantação e operação de infraestrutura, além dos grandes eventos esportivos, nos setores de fabricantes multinacionais de equipamentos e operadoras de telecomunicações."



ALVARO TEÓFILO
Chief Security Officer
Banco Original

um dos mais experientes e respeitados executivos de Cyber Security do mercado financeiro brasileiro. Tem atuação de 20 anos na área de Segurança Digital, foi Chief Security Officer do Citigroup, do Grupo Santander do Brasil, do Grupo Caixa Seguradora e recentemente do Banco Original, onde fez parte da equipe que lançou o primeiro Banco digital do país e também estruturou a equipe de prevenção à fraude da Instituição Financeira. Foi professor-convidado da Fundace-USP, Fundação Vanzolini e da Academia da Polícia Federal do Brasil, painelistas do The Economist Intelligence Unit e é membro do Gartner Research Circle. É formado em administração de empresas pela Universidade Anhembi Morumbi, tendo estudado também Inovação na Harvard Business School e é o único latino-americano que possui o certificado "CISO" emitido pelo CIO Institute, da Heinz College, ligada à Carnegie Mellon University.



ÚLTIMAS COTAS DE PATROCÍNIO! NÃO FIQUE DE FORA!



Grupo de Gestores
de Tecnologia
da Informação
e Comunicação
do Estado do Ceará

CONTATOS PARA COTAS DE PATROCÍNIO
ciomeeting2017@ggtic-ce.org.br



Delfos Eventos
(85) 98841.2010

www.ciomeeting.com.br

MAIOR DEMANDA POR SOLUÇÕES INOVADORAS

POR ANDRÉ NAVARRETE

As empresas que trabalham com soluções inovadoras e criativas devem se preparar para um aumento intenso e repentino da demanda nos próximos meses. Começou a cair a ficha dos empresários em relação à economia disruptiva, que cria, do dia para a noite, novos padrões de consumo e de negócios.

Se tivesse de aconselhar os grandes e médios empresários brasileiros, sugeriria que projetassem "um Uber nas suas empresas". Porque é inevitável que, em todas as áreas, um jovem desenvolva um aplicativo que modifique totalmente a estrutura empresarial tradicional.

O ano de 2017 será paradigmático na inovação e criatividade, já que algumas reformas econômicas estarão em fase de conclusão e, outras, bem adiantadas. Com um cenário econômico mais claro e favorável, as companhias desarmarão investimentos. Não existe investimento sem tecnologia, sem inovação. Assim que estas portas se abrirem, a demanda surpreenderá muitos empresários.

A sanção presidencial aos novos limites para enquadramento no Simples Nacional, à renegociação das dívidas tributárias de micro e pequenas empresas e à legalização de contratação de pessoas jurídicas para prestação de serviços.

Vejo como embrião de uma positiva flexibilização do mercado de trabalho. Estabelecendo teto de gastos públicos e facilitando as negociações entre profissionais e empresários, vamos reduzir o contingente de pessoas sem trabalho nem renda.

Destaco também o acerto da criação da figura do investidor-anjo, que pode

apostar no sucesso de startups sem ser obrigado a responder pela administração da nova empresa e eventuais prejuízos. O Brasil tem de transformar mais bairros degradados das capitais e cidades de porte médio em centros de atração da tecnologia, da pesquisa e desenvolvimento, e de startups. Um dos maiores exemplos que essa iniciativa pode ser bem-sucedida é o Porto Digital, em Recife (PE). Temos de aproximar as universidades e centros de pesquisas do empreendedorismo.

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO, ENTÃO?

É por isso que os eventos UpDayTI 2017 (REC-FOR-SAL) e INNOVATION MEETING NE 2017 tratarão de temas como: a aplicação de soluções para agregar valor ao seu negócio; como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais; o que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros.

Os eventos terão como público C-levés (Diretores, Executivos financeiros, Marketing, Operações, TI, RH e etc).

Para ser patrocinador do evento, entre em contato através do número celular: (81) 99925-9877 ou andre.navarrete@optimizegroup.com.br



André Navarrete é presidente do Optimize Group e da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu-PE)



3 em 1

Muito mais benefícios para você

CHEGOU A HORA DE VOCÊ APOIAR QUEM SEMPRE APOIOU A ÁREA DE TI NA REGIÃO NORDESTE.



5 anos de sucesso!
A melhor e mais lida
revista de tecnologia
do Nordeste.

Matérias, reportagens
e entrevistas voltados
para a gestão em Ti.

+500 estabelecimentos
50% em pós-graduações
30% em certificações



ASSINE AGORA

Quem já é assinante gratuito da TI Nordeste continuará tendo acesso ao conteúdo completo até Março/2017, mas sem o benefício do TI CLUBE. Conheça o TI Clube em www.ticlube.com

Preço especial de lançamento de R\$ 9,90 por mês, válido para quem assinar até 30/Janerio de 2017, podendo ser alterado após essa data.

Quem já era assinante do TI Clube continua tendo acesso a todo o conteúdo das revistas e do portal. Contamos com o seu apoio!

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*
www.tinordeste.com/cadastro

71 3480-8150 | contato@tinordeste.com |   tinordeste

DICAS DE SEGURANÇA ÀS EMPRESAS COM MARCO RIBEIRO, SÓCIO-DIRETOR DA ÁREA DE IT CONSULTING DA PROTIVITI DO BRASIL

POR MONIQUE ASSUNÇÃO



FOTO: REPRODUÇÃO

Em entrevista exclusiva para a CIO (NE), Marco Ribeiro, sócio-diretor da área de *IT Consulting* da Protiviti do Brasil, compartilha dicas de como as empresas podem evitar golpes virtuais vindos de um estranho ou, até mesmo, de um colaborador mal-intencionado. Com experiência de 20 anos em TI e segurança da informação, Marco afirma que as empresas também estão na rota dos cibercriminosos e as convida a pensar em como este tipo de ocasião afeta efetivamente a saúde do seu negócio, que pode, por exemplo, perder a credibilidade no mercado para os quais os seus serviços suportam e, em um mundo corporativo cada vez mais competitivo, tal fato pode resultar até na falência da corporação.

“A situação é preocupante porque as motivações de ciberataques deixaram de ser, apenas, para ganhos financeiros. São abordagens inovadoras que promovem danos físicos, roubam segredos comerciais, realizam invasões virtuais como forma de protesto e utilizam a infraestrutura comprometida para realizar outras invasões”, explica o líder da prática de gestão de risco de TI da Protiviti, consultoria global especializada em gestão de riscos, auditoria interna, compliance, gestão da ética, prevenção à fraude e gestão da segurança.

Marco atuou em institutos de pesquisa, órgãos governamentais, empresas de tecnologia e consultorias. Formado em Engenharia elétrica pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) e MBA em Gestão Empresarial pela FGV, desenvolveu projetos para multinacionais e atuou como engenheiro de rede e segurança para empresas nos Estados Unidos, Europa e Ásia.

Com forte atuação em projetos de transformação, liderou atividades em segmentos diversos como bens de consumo, serviços financeiros, indústria pesada, e-commerce e empresas digitais, voltados para testes de segurança, revisão de arquitetura, governança de TI e SI e planos diretores.

Possui conhecimento nas seguintes áreas: Tecnologia da Informação; Segurança da informação; Gestão de riscos de TI; Governança de TI e SI e Continuidade dos Negócios. Leia a entrevista completa!

Quais são os principais métodos de invasão utilizados por hackers, atualmente? O que esses criminosos buscam, invadindo o sistema das empresas?

Atualmente, os atacantes fazem uso de e-mails em massa (comunicados de bancos, receita, Serasa, grandes eventos, etc.), sites falsos, promoções, filmes, softwares e mídias em geral, onde são inseridos códigos maliciosos que comprometem o dispositivo do usuário. É muito comum ocorrer o sequestro de dados (ransomware), onde o atacante pede um resgate em bitcoins (dinheiro digital) para devolvê-los à empresa ou ao seu proprietário.

Outros alteram o site institucional da empresa, as redes sociais e os sistemas intranet. Os criminosos mais especializados entendem o ambiente a ponto de conseguir fraudar o sistema ERP, inserindo boletos falsos, realizando pagamentos na conta de laranjas e interceptando códigos de barra de boletos para alterá-los e fraudar clientes. Nos casos mais drásticos, chegam a criar funcionários fantasmas que serão pagos no processamento da folha de pagamento. Outros procuram por fotos dos usuários para, depois, chantageá-los, e ainda existe o próprio roubo de informações, como dados cadastrais e cartões de crédito, de forma a facilitar que o criminoso tire benefício financeiro do ataque com os dados do usuário.

Quais são as consequências para as empresas que foram vítimas? Como isso afeta a saúde do negócio?

No geral, a empresa sofre com a indisponibilidade de sistemas, sendo que, dependendo do seu nível de automatização, pode impactar drasticamente no negócio, com danos financeiros, danos à imagem, multas, entre outros. Além disso, há grandes chances de se perder dados históricos, como dados contábeis, e isso pode gerar sérios problemas para a apuração de resultados, pagamento de impostos, informar a situação do negócio para investidores, entre outros.

Qual o perfil das empresas mais atingidas por ataques de hackers?

No Brasil, os atacantes têm muito sucesso com pequenas e médias empresas, que sofrem com a informalidade de seus processos e a falta de sistemas, ou sistemas mal configurados, na operação do seu negócio. Isso facilita tanto os

ataques externos quanto internos, onde o colaborador mal-intencionado pode fraudar a empresa, roubar seus dados - como informações de receitas e despesas, descrição de produtos, projetos confidenciais, listas de clientes, precificação, entre outros - que podem levar as empresas a uma situação até mesmo de insolvência.

Como as empresas podem se proteger e evitar golpes virtuais vindos de um estranho ou, até mesmo, de um colaborador mal-intencionado?

Vamos começar pontuando que 100% de proteção é algo momentâneo, pois depende de mais de um fator para que se atinja este patamar. Nos dias atuais, apenas investir em tecnologia não resolve o problema. É necessário que as soluções estejam disponíveis e atuantes, e que os usuários tomem ciência do que estão fazendo e adotem um comportamento preventivo.

Em sua maioria, os ataques provêm de e-mails e arquivos de origem desconhecida, sendo estas propagandas ou curiosidades que o usuário tenha; ou quando este faz download de arquivos e mídias na internet ou utiliza discos externos e pen-drives de desconhecidos.

Ao adotar tais procedimentos, ele fica vulnerável a ter o seu dispositivo infectado por um vírus ou malware como o ransomware e, com isso, comprometer até mesmo outros sistemas da empresa. Tanto para o uso corporativo quanto doméstico, recomendamos que:

- **O usuário não faça uso de arquivos ou dispositivos de armazenamento que não sejam de sua propriedade;**
- **Não abra ou responda e-mails de desconhecidos, principalmente os que apresentam vantagem ou agucem sua curiosidade em troca de acessar um site ou abrir um documento;**
- **Mantenha as ferramentas de antivírus, antispam, antimalware e, se possível, o seu HIPS ativos e atualizados;**
- **Não utilize seu dispositivo com perfil administrador, e tenha cuidado, também, com a instalação de aplicativos em dispositivos móveis;**
- **Dentro do ambiente corporativo, caso note algo estranho, reporte à equipe de TI e Segurança da Informação, imediatamente. TI**

CAPA

MULHERES EM TI

Cresce a participação
feminina na área de
tecnologia

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Visto ainda como um universo predominantemente masculino, o setor de tecnologia tem percebido mais a presença feminina em seus diversos segmentos. Avanços importantes aconteceram desde Ada Lovelace (1815-1852), considerada a primeira programadora a criar algoritmos que permitiam que os valores de funções matemáticas fossem computados à máquina; ou de Grace Hopper (1906-1992), com seu trabalho pioneiro em programar o primeiro computador digital de larga escala e criar o primeiro compilador, dando início à primeira linguagem de programação sem PhD em matemática.

Hopper era famosa por dizer: "A frase mais perigosa é 'Sempre fizemos assim'". Fazendo referência a esta citação, podemos afirmar que as mulheres estão quebrando padrões culturais antigos e enraizados em nossa sociedade. A empresa americana de consultoria Sheila Greco Associates fez um levantamento, no qual constatou que 36,9% das mulheres que ocupam cargos de liderança na área de Tecnologia da Informação (TI) se destacam nas tarefas em equipe, enquanto que, entre os homens no mesmo cargo, esse índice é de 19%.

A pesquisa aponta, também, que o número de mulheres que ocupam a posição de gerente em TI (CIO) ou vice-presidente, entre as maiores empresas do mundo, saltou de 12% em 2007 para 16,4% em 2015. No entanto, são os gerentes de TI do sexo masculino que mais ganham visibilidade por suas contribuições individuais, 81% contra 63,1% do sexo feminino.

No Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), realizada em 2015, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que um quinto dos profissionais de TI é mulher. Ainda de acordo com a PNAD, 79% das mulheres brasileiras, que entram nas faculdades da área, abandonam o curso no primeiro ano.

A falta de representatividade feminina pode ser considerada um fator decisivo para esse resultado, em um universo de preconceção masculina. Poucas mulheres são bem-sucedidas como criadoras de uma empresa de tecnologia e inovação ou aparecem como protagonistas dessas, por exem-

plo. O projeto Água Viva, do Centro Feminista 8 de Março, no Rio Grande Norte, vencedor do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2015, é um dos poucos casos de protagonismo feminino na TI, que podem servir de referência nesse quesito.

O projeto surgiu através de um trabalho coletivo de um grupo de mulheres do Assentamento Monte Alegre I, de Upanema (RN), com o Centro Feminista, juntamente com professores e estudantes da Universidade Rural do Semiárido (UFERSA). A tecnologia social reutiliza a água da lavagem de roupa, da casa e da louça no cultivo agrícola, a par-

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“É preciso que haja maior quantidade de mulheres ingressando no mercado de tecnologia para que isso possa se refletir na ponta, na contratação e promoção de mais mulheres por parte das empresas do setor”

Laura Lafayette, diretora sênior de RH da Unisys

tir de um filtro capaz de eliminar bactérias prejudiciais e conservar alguns nutrientes como fósforo e cálcio, além de funcionar, também, como adubo para a terra.

Para aumentar a participação feminina na área, Laura Lafayette, diretora sênior de Recursos Humanos da Unisys para América Latina, que possui mais de 15 anos de experiência no setor, acredita que o primeiro passo seja o de desmistificar que este é um mercado apenas para homens. Como exemplo, Laura cita o trabalho de entidades como a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), que têm trabalhado em campanhas para promover a indústria de tecnologia não apenas para as mulheres, mas para os jovens de uma maneira geral.

Segundo a profissional, esta é uma profissão que permite ascensão rápida na carreira, e cuja a demanda por contratação de profissionais tem crescido, inclusive, com oportunidades para trabalhar em outros países. “É preciso que haja maior quantidade de mulheres ingressando no mercado de tecnologia, para que isso possa se refletir na ponta, na contratação e promoção de mais mulheres por parte das empresas do setor”, acrescenta.

Ela lembra que, historicamente, as mulheres sofrem preconceito no ambiente de trabalho. Um fator que pode estar contribuindo bastante para esse quadro é a escolha de um perfil masculino para um cargo de alta responsabilidade, feita de modo “automático” e formada por estereótipos pré-moldados em nossa mente, como aponta a diretora.

“Por isso, a integração de homens e mulheres no ambiente de trabalho é essencial para eliminar o preconceito e harmonizar o clima organizacional. Isso é algo que temos feito na Unisys. O primeiro ‘mandamento’ é, obviamente, determinar a escolha do candidato por suas competências técnicas, comportamentais e sua capacidade de cumprir os objetivos destinados à posição e promover a equidade de direitos e responsabilidades”, completa.

Trailer oficial de Estrelas Além do Tempo (Hidden Figures)



“Me sinto não somente reconhecida de igual para igual pelos profissionais homens que me cercam, como muito respeitada e acolhida por eles”

Mônica Góes, diretora de negócios Gartner



IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Assista ao vídeo de apresentação do projeto “Água Viva: Mulheres e o redesenho da vida no semiárido do Rio Grande do Norte”

FIGURAS DESCONHECIDAS

O filme "Estrelas Além do Tempo (Hidden Figures)" mostra um pouco da realidade que se atenua no mercado de tecnologia, em relação à participação da mulher. No enredo, uma equipe de cientistas da NASA, formada por mulheres afro-americanas, lidera uma das maiores operações tecnológicas da história americana, calculando, precisamente, a trajetória da nave Apollo 11 à lua.

Baseado em fatos reais, o filme conta a história de Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson, figuras desconhecidas para a maioria de nós, pelo menos, até agora. Enfrentando preconceitos e dificuldades por conta da sua cor e gênero, essas mulheres ajudaram a mudar o curso da história ainda na década de 1960, trabalhando no Centro de Pesquisa Langley da NASA, na Virgínia, época em que ainda ocorria a segregação racial.

Foi graças aos cálculos que as três realizavam, à mão, que o astronauta John Glenn pôde ir e voltar em segurança do espaço. Elas foram uma das poucas mulheres que tiveram reconhecimento por suas contribuições, trabalhando para a organização e, mesmo assim, a biografia dessas três figuras permaneceu escondida até o lançamento desse filme.

Mônica Góes, diretora de negócios da empresa de tecnologia Gartner, com ampla experiência em gestão de territórios e ecossistemas de tecnologia em multinacionais de tecnologia da informação, concorda que ainda existe um pouco de preconceito na profissão com relação ao sexo feminino.

"Já enfrentei muitos, dos mais diversos tipos. Alguns até incabíveis nos tempos atuais. Principalmente no início da carreira mas, hoje, muito raramente. Atualmente, me sinto não somente reconhecida de igual para igual pelos profissionais homens que me cercam, como muito respeitada e acolhida por eles. É um prazer ver, hoje, os homens me procurando para buscar conselhos não apenas das suas vidas, mas conselhos profissionais", relata.

Para a diretora do Gartner, em pouco tempo, haverá muito mais mulheres fantásticas atuando ao lado, e não "atrás", de homens em TI. No entanto, ela concorda que alguns estereótipos ainda precisam se romper. "Vejo, por exemplo, a consciência sobre a necessidade do aumento da contratação de mulheres em empresas de TI. Porém, olhando a fundo, quantas são diretoras ou presidentes? Em

MULHERES NO PODER!

A revista americana Forbes, conhecida por elaborar rankings de pessoas mais ricas e influentes do mundo, criou, em 2012, uma lista com as dez mulheres mais poderosas do mundo da tecnologia. Confira no quadro abaixo:

(01) SHERYL SANDBERG

Primeiro membro feminino a compor a diretoria do Facebook, após quatro anos como diretora de operações da empresa.

(02) GINNI ROMETTY

Primeira mulher a se tornar CEO na empresa de tecnologia IBM, após 30 anos trabalhando para a companhia.

(03) URSULA BURNS

A CEO começou como estagiária na Xerox, até se tornar a primeira mulher afro-americana a ocupar um alto cargo na empresa.

(04) MEG WHITMAN

A CEO da HP assumiu o cargo e um desafio no momento em que a empresa apresentava o pior índice Dow Jones.

(05) MARISSA MAYER

Trocou o cargo de vice-presidente de serviços geográficos e locais da Google para se tornar CEO no Yahoo.

(06) SUSAN WOJCICKI

Responsável por 96% da receita da Google com as ferramentas de publicidade. Foi ela quem alugou a garagem em 1998.

(07) SAFRA CATZ

Tornou-se presidente da Oracle em 2004 e foi CFO (Chief Financial Officer) da corporação entre 2005 e 2008.

(08) CHER WANG

Cofundadora e presidente da HTC, é considerada uma das mulheres mais influentes e bem-sucedidas no mundo da tecnologia.

(09) PADMASREE WARRIOR

É ex-diretora de Tecnologia e Estratégia da Cisco. Atualmente é CEO da NextEV, uma empresa de veículos elétricos.

(10) SUE GARDNER

Responsável por conseguir isenções de taxas e aumentar 10 vezes o número de doações à Wikipedia, como diretora-executiva.

FONTE: TECMUNDO

suma: hoje, o cenário é muito melhor do que antes. Mas ainda temos uma longa jornada a caminhar”, avalia.

CIO da Bahiagás, há 10 anos, Patrícia Cox garante que devido às mudanças que vêm ocorrendo naturalmente, hoje existe um número considerável de mulheres CIO's, que se destacam pela visão abrangente, multidisciplinar e focada em pontos estratégicos. Segundo a especialista, o crescimento da participação feminina em cargos de liderança na Tecnologia da Informação não está restrito a parte mais humana dos processos como design e layouts, por exemplo, como acreditam alguns profissionais.

IMAGEM: PAULO SOUSA



“A facilidade em liderar, proveniente da sua natureza da liderança em família, com uma intuição bastante aguçada para as tomadas de decisão, é fator decisivo na identificação das necessidades dos clientes”

Patrícia Cox, CIO da Bahiagás

“Disciplinadas por natureza, além de organizadas, as mulheres compreendem bem seus subordinados, são boas ouvintes e sabem conduzir de forma firme e segura”, prossegue, Patrícia. “A facilidade em liderar, proveniente da sua natureza da liderança em família, com uma intuição bastante aguçada para as tomadas de decisão, é fator decisivo na identificação das necessidades dos clientes e levantamento de requisitos, onde, para a área de TI, esta sensibilidade torna-se fator essencial para uma gestão bem-sucedida”, garante a CIO da Bahiagás.

O EMPODERAMENTO FEMININO NO UNIVERSO DAS STARTUPS

Um estudo realizado pelo Fórum Empreendedoras desvendou o perfil da mulher que empreende no Brasil. Esse levantamento foi feito com uma amostragem de 1,3 mil mulheres em todo o território nacional, na qual 85% já empreendem e 15% pensam nessa hipótese. Do total, 79% possuem ensino superior completo e 33% das empreendedoras faturam mais de R\$ 10 mil por mês, já 36% faturam até R\$ 2.500/mês.

Outro dado importante desse estudo é com relação ao motivo pelo qual elas decidem empreender – 66% trabalham com o que gostam, enquanto 34% tem o objetivo de realizar um sonho. Outro destaque é com relação à flexibilidade de horário, 52% falaram sobre o assunto, já 40% querem uma renda melhor. O tempo que elas estão empreendendo também chamou atenção, 43% começaram seu negócio há menos de três anos e 39% possuem mais de seis anos.

Tatiana Pezoa, CEO da Trustvox, primeira e única startup certificadora de reviews no Brasil, com ampla experiência de marketing para startups, mídias sociais e crowdsourcing, acredita que para que as mulheres conquistem, de vez, a igualdade profissional, precisa focar a energia e o trabalho no que realmente importa, que nada mais é do que estar preparada para ser a melhor profissional e a melhor escolha para empresa.

É esta orientação que ela passa em suas mentorias e palestras, ao invés de focar seus esforços na disputa de gênero. “Se você é uma Programadora, corra atrás de certificações, participe ativamente e tenha um Github¹ perfeito. Se você é Designer, por que não trabalhar em uma startup, mesmo

TECNOLOGIAS CRIADAS POR MULHERES

Método para recuperar detalhes de negativos fotográficos

Contratada pela NASA para encontrar uma forma de revelar fotos astronômicas e geológicas, para que os detalhes pudessem ser vistos com clareza, Barbara S. Askins criou um processo para recuperar detalhes de negativos subexpostos que, segundo a NASA, seriam imagens inúteis sem esta tecnologia. Seu invento foi aproveitado, também, na obtenção de melhorias em raios-X e na restauração de fotos antigas.

Calculadora gráfica

Considerada uma pioneira da engenharia elétrica e da computação, Edith Clarke inventou uma calculadora gráfica, para determinar as características elétricas de longas linhas de transmissão de eletricidade, de maneira simplificada, reduzindo o tempo empregado em cálculos complicados para resolver problemas de design e operação de sistemas de energia elétrica.

Peneiras moleculares para refino de petróleo

A química americana Edith Flanigen liderou uma equipe de inventores, em 1956, que descobriu dezenas de estruturas de peneiras moleculares e 200 composições, muitas delas comercializadas no refinamento de petróleo e nos processos petroquímicos para reduzir os custos de energia e o desperdício industrial. A tecnologia emergente de peneiras moleculares foi uma peça-chave na produção de gasolina em todo o mundo e uma das formas mais eficientes, limpas e seguras de refinar petróleo.

Sinalizadores marítimos

Martha Coston passou dez anos desenvolvendo um sistema de luzes pirotécnicas vermelhas, brancas e verdes com base em esboços deixados por seu marido antes de ele morrer. Depois de patentear a tecnologia, vendeu para a Marinha americana. Ao aperfeiçoar a tecnologia, Coston salvou vidas permitindo que barcos se comunicassem entre si e com o pessoal em terra em meio à escuridão e a grandes distâncias, com os sinalizadores marítimos noturnos.

FONTE: BBC MUNDO

¹ GitHub - Serviço de Web Hosting Compartilhado para projetos que usam o controle de versionamento Git que, por sua vez, é um sistema de controle de versão distribuída e um sistema de gerenciamento de código fonte, com ênfase em velocidade. Fonte: Wikipédia



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

“Mesmo sentindo o peso e a cobrança por resultados rápidos, acredito que o fato de ter me dedicado a conhecer e a aprender a jornada de compra do meu cliente permitiu que eu mantivesse a equipe Trustvox unida”

Tatiana Pezoa, CEO da Trustvox

que o salário não seja um dos melhores, mas que você possa entender mais sobre o mercado e que dessa experiência nasça um portfólio matador? ”, questiona a CEO.

Como empreendedora, Tatiana dedicou muito tempo conhecendo e estudando sobre o mercado de e-commerce, visando ter lucidez e tranquilidade para enfrentar as dificuldades que viriam até os dias de hoje. “Mesmo sentindo o peso e a cobrança por resultados rápidos, acredito que o fato de ter me dedicado a conhecer e a aprender a jornada de compra do meu cliente, e o que era sucesso para ele, quando usa meu produto, permitiu que eu mantivesse a equipe Trustvox unida, mesmo diante de cada obstáculo que tivemos, afirma a empreendedora. **TI**

CINCO TENDÊNCIAS PARA O FUTURO DO SERVIÇO EM CAMPO

POR WAGNER TADEU

No mercado competitivo de hoje, os fornecedores de serviços devem repensar, constantemente, na melhor maneira de oferecer e aprimorar os serviços prestados. Esse processo deve ser algo constante, pois o melhor de hoje corre o risco de não ser bom o bastante amanhã.

O cenário empresarial está mudando e as empresas estão adaptando-se a este novo panorama, no qual o serviço de qualidade é o principal diferenciador, especialmente em um mercado saturado. Os consumidores, que hoje possuem expectativas elevadas, passaram a conduzir a economia. No mercado brasileiro o cenário não é diferente.

No mercado brasileiro, um estudo conduzido pela Accenture revelou que, somente em 2015, as empresas brasileiras perderam cerca de 217 bilhões de dólares como consequência de clientes que migraram para a concorrência insatisfeitos com os serviços prestados. O levantamento destacou ainda que, em função do mau atendimento, 86% dos consumidores locais passaram a comprar de outros fornecedores – debandada que poderia ter sido evitada pelas companhias em 92% dos casos.

Nesse contexto, todas as empresas de serviços em campo precisam fazer das exigências do cliente a sua prioridade. Fica claro que o gerenciamento móvel é a chave para conduzir o valor do negócio e é fundamental considerar essas cinco tendências para compreender o futuro do serviço em campo:

(01) SERVIÇO COMO UM DIFERENCIAL

Qualidade e confiabilidade são pontos-chave que demandam mais atenção das empresas de serviços, especialmente quando se trata

de produtos de consumo. O serviço é o fator determinante entre ganhar um novo cliente ou perder uma parcela de mercado. As organizações de serviços precisam estar à frente quando os consumidores comparam serviços semelhantes – e ter os recursos necessários para atendê-los, especialmente em um mercado cada vez mais competitivo.

(02) UM NOVO CLIENTE: O CFO

As empresas de serviços não somente vendem seus produtos ao usuário final. Primeiramente, precisam estar aptas a oferecer uma nova oferta de serviços de campo que atenda aos anseios dos mais altos níveis da organização. O que inclui o diretor financeiro (CFO), que detém o poder de compra. Ao apresentar ferramentas de gestão de serviço em campo a uma determinada organização, é fundamental compreender o ambiente competitivo em que ela se encontra. E os CFOs precisam ser informados do que a concorrência está fazendo e entender os benefícios da solução sugerida. Por meio da educação, será possível atingir este objetivo.

(03) A TOMADA DE DECISÃO: O QUE IMPULSIONA A MUDANÇA?

Quando as empresas investem em uma solução de gerenciamento de serviço em campo (FSM), surgem muitas especulações em torno desta mudança. É um grande investimento, por isso é tão importante ter uma visão sobre todos os aspectos periféricos. O único tópico em comum em toda esta discussão revelou-se a importância da visibilidade como um catalisador para a mudança. Afinal, você não pode gerenciar ou melhorar aquilo que você não vê, que não pode quantificar desde o início. Isso significa que o debate sobre as soluções FSM e resultados afastou-se da equipe de entrega



do projeto e dos usuários corporativos do dia a dia. E subiu para o topo da cadeia de negócios, para o nível de vice-presidente e CEO. Trata-se muito mais da necessidade de ver o quadro completo.

(04) O DEFICIT DE CAPACIDADES É UMA LACUNA GERACIONAL

Não é segredo que a nova geração ama aplicativos, afinal foi criada na era digital e os utilizam desde sempre. Entretanto, ela não têm habilidades aguçadas de engenharia. Por outro lado, as gerações mais velhas de profissionais de serviços entendem a mecânica e os elementos elétricos de forma mais apurada, mas tendem a resistir a soluções tecnológicas como, por exemplo, aplicativos para celular. As novas tecnologias como a realidade aumentada, poderiam preencher a lacuna entre os diferentes conjuntos de habilidades dos técnicos de serviço em campo?

(05) EXTRAIR O MÁXIMO DAS SOLUÇÕES DE GERENCIAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO MÓVEL POR MEIO DA PERSONALIZAÇÃO

As empresas que investem em uma solução sofisticada de FSM podem gerar uma grande economia de custos e maior eficiência. Trata-se de um projeto de grande escala, que começa com a escolha da solu-

ção mais adequada e termina com a implantação e treinamento. As organizações visam ganhar o máximo valor de seus investimentos. Entretanto, as empresas têm diferentes necessidades, por isso não há solução padrão. A personalização é a chave para obter o máximo de sua solução FSM.

Repensar a melhor maneira de fornecer serviços é um desafio constante para empresas de todos os tamanhos. Investimento em soluções de apoio que melhoram a experiência com o consumidor através de respostas mais rápidas e maiores realizações de nível de serviço – ao mesmo tempo em que reduzem custos e aumentam a eficiência dos recursos de campo – é algo que está rapidamente se tornando a norma. Tais soluções preveem, planejam e gerenciam forças de trabalho móveis em termos dos serviços que eles realizam, assim como quando e onde eles são realizados. Esse é o futuro do serviço em campo.



Wagner Tadeu é gerente geral da ClickSoftware para América Latina, líder no fornecimento de soluções para a gestão automatizada e otimização da força de trabalho e serviços em campo

É CONSTITUCIONAL: EMPRESAS QUE FORNECEM SERVIÇO DE STREAMING PAGARÃO ISS E DIREITO AUTORAL DAS MÚSICAS EXECUTADAS

POR ANA PAULA DE MORAES

A cobrança de imposto para serviços de streaming, ao contrário do que podemos imaginar, é legal. A legalidade desta cobrança sustenta-se na Lei de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e, para entendermos essa legalidade, vamos traçar uma comparação e verificar se essas empresas fornecedoras de streaming podem ser enquadradas como empresas prestadoras de um serviço ou de locação.

Ao pararmos para ler os termos de uso destes prestadores de serviços, observamos que estas empresas declaram, em seus documentos legais, serem prestadoras de serviço de assinatura online, oferecendo acesso a filmes, TV e outros produtos de audiovisual, transmitidos pela internet para televisores, computadores e outros aparelhos conectados à internet. Temos que entender que a palavra "serviço", juridicamente falando, é uma obrigação de fazer onde duas partes comprometem-se mutuamente, ou seja, de um lado uma pelo fornecimento do serviço, do outro lado a outra pelo pagamento deste.

Esse tipo de "obrigação" está elencado no Código Civil em seu artigo 594, que nos ensina que: **"Toda a espécie de serviço ou trabalho lícito, material ou imaterial, pode ser contratada mediante retribuição"**. Corroborando com esse entendimento, o Código de Defesa do Consumidor em seu artigo 3.º, parágrafo 2.º determina que: **"Serviço é qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista."**

Só os serviços de transmissão de dados, transmitidos em tempo real para várias pessoas, devem ser considerados fungíveis

e, por esse motivo, tais empresas podem ser isentas da cobrança de ISS. Agora, com a sanção do Presidente, desde 30/12/2016, a cobrança do ISS a setores que ainda não eram tributados, que vendem conteúdo por streaming, passam a ter a obrigação pelo pagamento do imposto de, no mínimo, 2%, afetando, principalmente a Netflix, o Spotify e o Google.

A regra que obriga as rádios ou TVs a pagar o Ecad, é a mesma disposta na referida Lei, **mas não há qualquer menção à internet (a lei foi criada em 1998)** e é por isso que existe discussão e falta de esclarecimento sobre o assunto. Segundo o relator e Ministro do STJ, Villas Bôas Cueva, as transmissões pela internet são um novo gerador de arrecadação. O Ecad também requereu que as rádios online também fossem compelidas ao pagamento dos direitos autorais.

Com isso, os serviços de streaming poderão pagar uma taxa de 4,5% de sua receita bruta por mês ao Ecad, sendo 3% para o pagamento de direitos autorais aos compositores das músicas e 1,5% aos detentores de direitos conexos, como os músicos e produtores. Por fim, posiciono-me favoravelmente ao pagamento dos direitos autorais, mas, por outro lado, gostaria de saber se o Ecad está aparelhado de maneira a garantir, aos artistas, o efetivo controle e a fiscalização destas execuções, visando emitir a cobrança dos direitos autorais.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista
em Direito Digital
moraes@tecniconsult.adv.br

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.



A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA